

# **“Pequeno perfil de um cidadão comum”: a politização do cotidiano na imprensa brasileira (anos 1970)**

**Carlos MOTA, Universidade Federal do Piauí, Brasil**

## **RESUMO:**

No presente trabalho nos dedicaremos à análise de uma política vinculada às sutilezas do cotidiano, diluídas em questões comportamentais, religiosas e familiares. Buscamos entender como essas questões se conectam a um projeto político conduzido pelo governo ditatorial militar do Brasil nos anos 1970 e como as palavras foram organizadas na imprensa para influenciar os hábitos dos sujeitos. Nessas circunstâncias, os jornais que analisamos exerceriam um papel interessante, considerando que não somente noticiavam os eventos ocorridos, eles também se propunham a construir opiniões. Discutiremos uma confluência de pautas e análises que desaguam num sujeito heterossexual, cristão, distante de vícios, trabalhador, centrado na família e, sobretudo, avesso ao comunismo. O pequeno perfil do cidadão comum seria constituído pelo aprisionamento do indivíduo a um rótulo ideal que deveria ser incessantemente ressaltado. Esse estudo constitui-se de uma pesquisa de caráter empírico, com dimensões metodológicas balizadas pelas discussões de História e Imprensa, a partir de documentos oficiais e de matérias jornalísticas do período, que são analisados a partir da interlocução com os estudos de Robert Darnton (2016), Anne-Marie Smith (2000), Beatriz Kushnir (2012), Carlos Fico (2008) e Cláudia Fontineles (2015).

**PALAVRAS-CHAVE:** imprensa, cotidiano, governo ditatorial militar.

**Doutorando em História pela Universidade Federal do Piauí com período de mobilidade na Universidade do Porto. Mestre em História do Brasil pela Universidade Federal do Piauí (2021). Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Federal do Piauí (2017), onde atuou junto ao Programa de Educação Tutorial (PET) e ao Programa de Iniciação Científica Voluntária (ICV). Atuou como Professor Substituto na Universidade Estadual do Piauí (2023) e na Faculdade do Centro Maranhense (2022). Desenvolve estudos sobre as seguintes áreas: História e Imprensa, História e Memória, História Política, História Indígena e História Cultural.**